

Relatório de Gestão - Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG)

Os itens a seguir devem ser considerados na elaboração do relatório da unidade:

► **Objetivos estratégicos do PDI**

EIXO 1 – FORMAÇÃO DE PESSOAS

1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós- Graduação

Obs: ProGrad e ProACE também respondem sobre esse objetivo

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.
 - Participação em editais de agências de fomento
 - Orientação e acompanhamento constante aos Programas de Pós-Graduação (PPGs)
 - Criação de novas Coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Avaliação e Planejamento Estratégico de Pós-Graduação (CoAPE/ProPG), Coordenadoria de Integração Multicampi (CoIM/ProPG)
- b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?
A equipe reduzida da ProPG acaba sobrecarregando aos servidores.
- c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?
 - Curto prazo: Implementação dos Programas contemplados nos editais das agências de fomento, por exemplo: CAPES Global.Edu, BRICS
 - Curto/Médio prazo: Orientação e acompanhamento aos PPGs para nova avaliação quadrienal.

EIXO 1 – FORMAÇÃO DE PESSOAS

1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar

Obs: ProGrad e NAIPEE também respondem sobre esse objetivo

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.
 - Cada PPG tem iniciativas próprias para o acompanhamento de seus egressos. Cabe destacar que o acompanhamento dos egressos é um item avaliado pela CAPES e cada área de avaliação coloca seus pesos e critérios. De modo geral, os PPGs da UFSCar adotam questionários online para coleta de informações dos ex-estudantes. As informações mais frequentemente coletadas incluem:

- Perfil profissional do egresso: coleta dados referentes ao vínculo empregatício e à expectativa de atuação profissional após a conclusão do curso.
 - Avaliação da formação enquanto discente do Programa: avalia o grau de satisfação em relação à formação oferecida pelo curso.
 - Produção científica do egresso: reúne informações sobre a produção científica desenvolvida durante e após o curso.
- b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?
- Retorno/contato dos estudantes egressos.
- c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?
- PPGs desenvolvam estratégias para aprimorar e manter o contato com os estudantes egressos.
 - Projeto de ampliação da Plataforma Alumni, conduzido pela Fundação de Apoio Institucional – FAI UFSCar, para recolhimento das informações dos egressos. Está previsto para o presente ano, o trabalho da FAI com os PPGs para inclusão dos egressos da pós-graduação na plataforma.

EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE

2.2 Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência

Obs: SAADE, ProGrad, ProPq, ProEx e SeGEF também respondem sobre esse objetivo

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.
- A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) gerencia as bolsas e auxílios acadêmicos provenientes das agendas de fomento da CAPES e do CNPq, assegurando sua distribuição conforme as normativas vigentes e as políticas institucionais de formação. Esse é um recurso fundamental para permanência dos estudantes da pós-graduação. Na Instrução Normativa ProPG no. 6, de 21 de maio de 2025, no art. 3º consta que “Serão reservadas 20% (vinte por cento) das cotas de bolsas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), as quais serão destinadas à editais de recorte social da UFSCar, concedidas pela parceira Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).”
- Uma outra parceria que vem contribuindo para ampliar as fontes de financiamento e garantir a permanência dos estudantes trata-se do convênio, desde 2023, com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), que concede bolsas a pós-graduandos, promovendo sua formação didático-pedagógica na modalidade de Educação a Distância (EaD).
- b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?
- Para manter a oferta de bolsas, o quantitativo de bolsas fica condicionado à disponibilidade de bolsas concedidas pelas agências de fomento (CAPES e CNPq).
- c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?
- Curto e Médio prazo: Manter a participação nos editais; orientar e incentivar os PPGs para evitar bolsas ociosas e retirada pelas agências de fomento.

EIXO 3 – PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

3.2 Fortalecer os Programas de Pós-graduação

Obs: ProGPê também responde sobre esse objetivo

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar 2025-2029 (PEInt 2025-2029)

O Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar 2025–2029 reafirma o compromisso institucional com a qualidade, equidade e sustentabilidade das ações internacionais da Universidade. Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), o PEInt expressa uma concepção de internacionalização que vai além da mobilidade e da cooperação acadêmica tradicional, incorporando dimensões formativas, sociais, culturais e políticas. A internacionalização é compreendida como um vetor de transformação da universidade, contribuindo para a melhoria da qualidade acadêmica, a formação de cidadãos globais, a circulação de saberes e a valorização da diversidade cultural e epistêmica. Essa abordagem conecta a UFSCar a redes acadêmicas e científicas internacionais, ao mesmo tempo em que fortalece sua inserção e relevância nos contextos local, regional e nacional. Por meio da articulação entre seus setores acadêmicos e administrativos, a UFSCar vem consolidando uma prática de internacionalização comprometida com os valores públicos, democráticos e inclusivos que norteiam sua missão institucional. O PEInt 2025–2029 constitui-se, assim, como uma ferramenta estratégica para orientar o desenvolvimento da Universidade em um cenário global, sem perder de vista sua identidade pública, seu enraizamento social e seu papel como agente de transformação coletiva.

A participação no Edital CAPES no. 13/2025 - Programa Redes para Internacionalização Institucional CAPES-Global.Edu. O Programa tem como finalidade de fomentar a criação de redes de cooperação entre instituições nacionais com estágios de internacionalização diversos para promover, por meio da cooperação internacional, o desenvolvimento de atividades estratégicas de pesquisa e pós-graduação dos participantes. A UFSCar está na lista das IES aprovadas no resultado preliminar divulgado em janeiro de 2026. Fazer parte das IES contempladas fortalecer a internacionalização da UFSCar.

Infraestrutura: Programa Pró-Equipamentos que visa apoiar a aquisição de equipamentos para a melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação nas Instituições de Ensino Superior. A ProPG foi contemplada em proposta submetida em março de 2025.

Edital CAPES no. 25/2025 - Programa Brics-NU: a UFSCar foi uma das 20 (vinte) Propostas Pré-Qualificadas selecionadas pelo Comitê Coordenador Nacional da Universidade em Rede dos BRICS, conforme o Edital nº 8/2025. A Universidade foi selecionada para o tema Energia.

PCI - Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior - Os PCI são projetos nacionais ou internacionais que implementam turmas temporárias de mestrado (Minter) e/ou de doutorado (Dinter) podendo ser acadêmicos ou profissionais, conduzidas por uma instituição promotora com programa de pós-graduação *stricto sensu* (PPG) nacional, nas dependências de uma instituição

receptora. No Edital CAPES no. 14/2025, dois Programas submeteram propostas: (1) Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) apresentou proposta de projeto de cooperação para Doutorado (Dinter), sendo a Instituição receptora, o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE); e (2) Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica (PPGGC) apresentou proposta de projeto de cooperação para Mestrado (Minter), sendo a Instituição receptora, a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

- b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?
 - A dificuldade encontrada foi o financiamento para internacionalização. O Programa CAPES – PrInt encerrou em 2024, finalizando o financiamento para diferentes modalidades de bolsa e também com recursos para missões institucionais de internacionalização.
- c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?
 - Com a aprovação do Programa CAPES – Global.edu, as perspectivas para cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no projeto (<https://www.prog.ufscar.br/pt-br/capes-global.edu/sinapse>).

► **Destques:** outras ações realizadas em 2025 e consideradas estratégicas pela unidade, que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que não estejam diretamente relacionadas aos objetivos do PDI.

Reconhecimento do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente (PPGAA), do campus de Araras (Portaria MEC Nº 213, de 20 de março de 2025). No presente ano (2026), o PPGAA-Ar realizou o processo seletivo da primeira turma do curso de Doutorado. Esse é um avanço para área Ciências Agrárias do campus de Araras.

► **Série histórica de indicadores:** verificar e preencher todas as abas da planilha em anexo com os principais números da unidade nos últimos quatro anos (2022-2025). No relatório, destacar os principais dados e fazer uma análise da evolução no período. Caso seja necessário corrigir algum dado de anos anteriores, favor justificar.

Ensino de Pós-Graduação

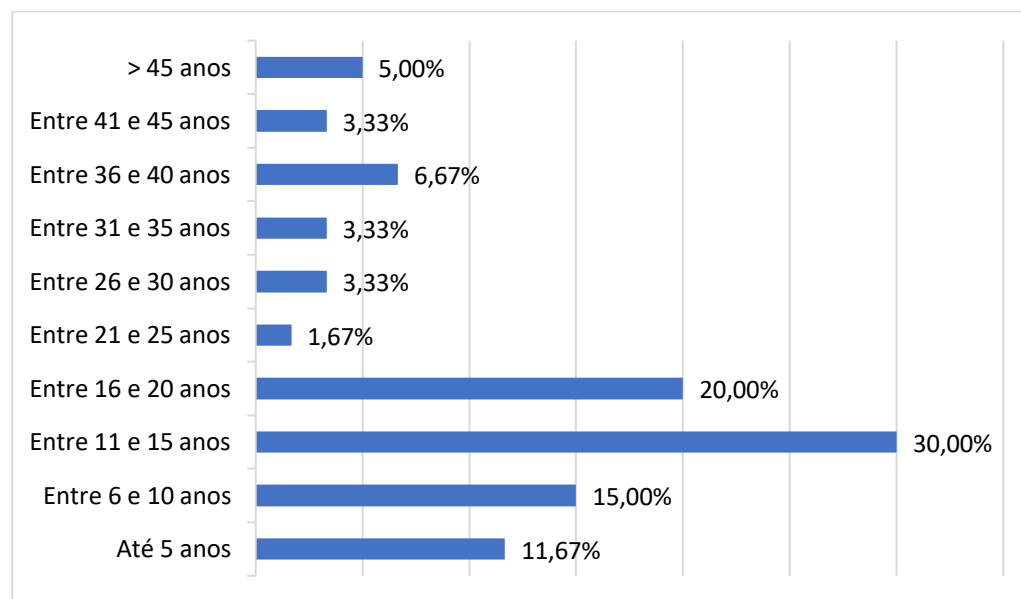
Programas de Pós-Graduação da UFSCar e seus cursos

O início das atividades de pós-graduação (PPGs) na UFSCar data da década de 70 do século passado, com a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais e Pós-Graduação em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais em 1979. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 60 PPGs em 2024.

O Gráfico 1 mostram que a maior parte dos PPGs (30%) tem entre 11 e 15 anos de existência, indicando um período significativo de expansão da pós-graduação na UFSCar. Além disso, 26,67% dos programas têm até 10 anos, demonstrando um crescimento contínuo e recente da pós-graduação na instituição.

A análise temporal do crescimento da pós-graduação na UFSCar revela três fases distintas de expansão e consolidação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). A fase inicial, ocorrida há mais de 30 anos, corresponde a 18,33% dos programas e reflete o período de formação da estrutura fundamental da pós-graduação na instituição, com um número reduzido de PPGs já consolidados. Em seguida, a fase de expansão acelerada, entre 11 e 30 anos atrás, representa 53,33% dos programas, evidenciando o momento de maior crescimento, impulsionado por investimentos institucionais e políticas voltadas ao fortalecimento da pesquisa. Por fim, a fase de expansão recente, abrangendo os últimos 10 anos e correspondendo a 26,67% dos programas, demonstra um crescimento contínuo, marcado pela incorporação de novas áreas do conhecimento e pela diversificação dos programas, ampliando ainda mais a abrangência da pós-graduação na UFSCar.

Gráfico 1 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação

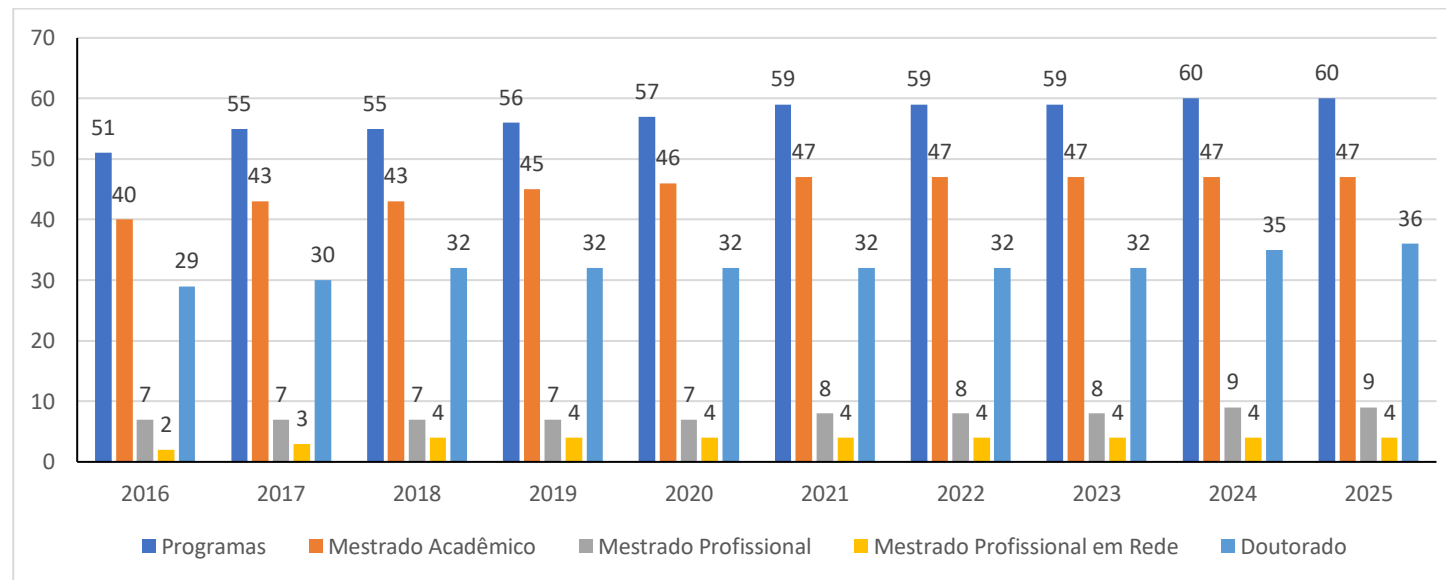


Fonte: Plataforma Sucupira, 2024

Entre 2016 e 2025, o número de Programas de Pós-Graduação (PPGs) cresceu de 51 para 60, representando um aumento de 17,65% (Gráfico 2). Esse crescimento indica uma expansão contínua da pós-graduação na UFSCar, com a criação de novos programas para atender à demanda acadêmica e social.

O número de cursos também acompanhou esse crescimento, passando de 78 em 2016 para 96 em 2025, um aumento de 18,75%. Esse crescimento está diretamente relacionado à diversificação das modalidades de cursos de mestrado acadêmico e profissional e de cursos de doutorado acadêmico oferecidas pela instituição.

Gráfico 2 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2025).



Fonte: Plataforma Sucupira, 2025

O total de cursos de mestrado houve um aumento de 49 para 60 entre 2016 e 2025, um crescimento de 22,45%. Dentro desse grupo, os mestrados acadêmicos passaram de 40 para 47 (17,5%), enquanto os mestrados profissionais tiveram um crescimento mais expressivo, passando de 7 para 9 (28,57%), os quais estão representados no Gráfico 3.

O número de cursos de doutorado apresentou uma evolução mais estável, passando de 29 para 36 (24,1%) ao longo dos anos. Embora o crescimento tenha sido mais gradual, a ampliação dos doutorados reforça a consolidação da pós-graduação stricto sensu e da pesquisa científica na UFSCar.

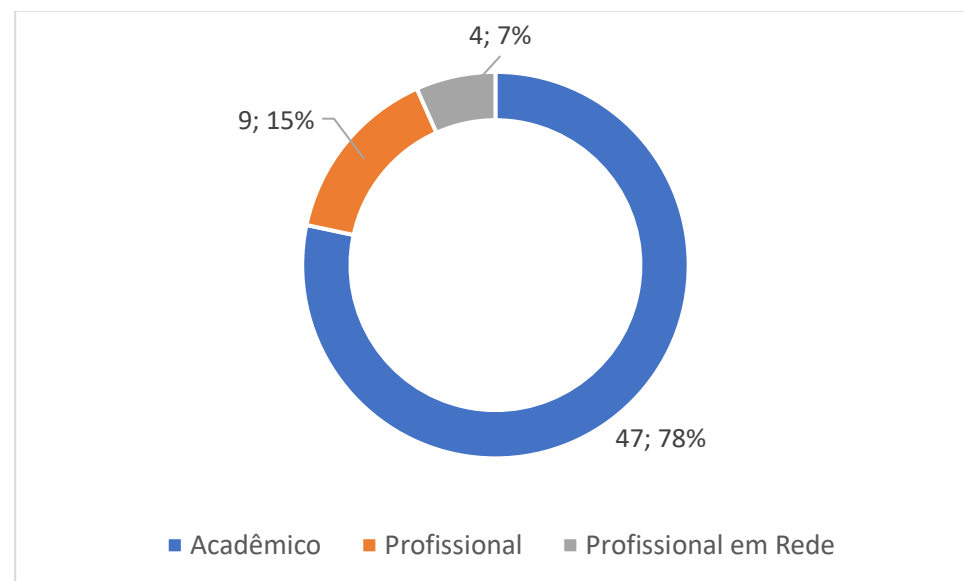
Desta forma é possível observar um crescimento constante da pós-graduação na UFSCar nos últimos anos, com ênfase na diversificação dos cursos e na ampliação dos mestrados profissionais e doutorados. A estabilização do número de cursos entre 2021 e 2023 sugere uma fase de consolidação, seguida por uma nova expansão em 2024/2025.

O Gráfico 4 mostra que os programas acadêmicos são a base da pós-graduação na UFSCar, mas nos últimos anos houve uma diversificação das modalidades, com um crescimento mais expressivo dos mestrados profissionais e profissionais em rede. Essa tendência acompanha a demanda do mercado por qualificação aplicada e reflete as políticas de incentivo à interação entre academia e setores produtivos.

A distribuição dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) por modalidade, revela padrões importantes sobre a estrutura e consolidação da pós-graduação na UFSCar. Os PPGs acadêmicos representam 78,3% do total, indicando que a UFSCar mantém um forte compromisso com a formação científica e a pesquisa fundamental, além de contribuir para a produção de conhecimento de alto impacto.

Os PPGs profissionais (15%) e os profissionais em rede (6,7%) representam uma parcela significativa da estrutura da pós-graduação. O crescimento desses programas reflete a necessidade de uma formação mais aplicada, voltada para a solução de problemas práticos em diferentes setores da sociedade. Além disso, demonstra uma estratégia de colaboração interinstitucional, ampliando o impacto desses cursos e permitindo que a formação profissional se expanda além dos limites da UFSCar. O modelo de cursos de mestrado profissional em rede favorece a inovação e a qualificação técnica em áreas estratégicas.

Gráfico 3 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade



Fonte: Plataforma Sucupira, 2025

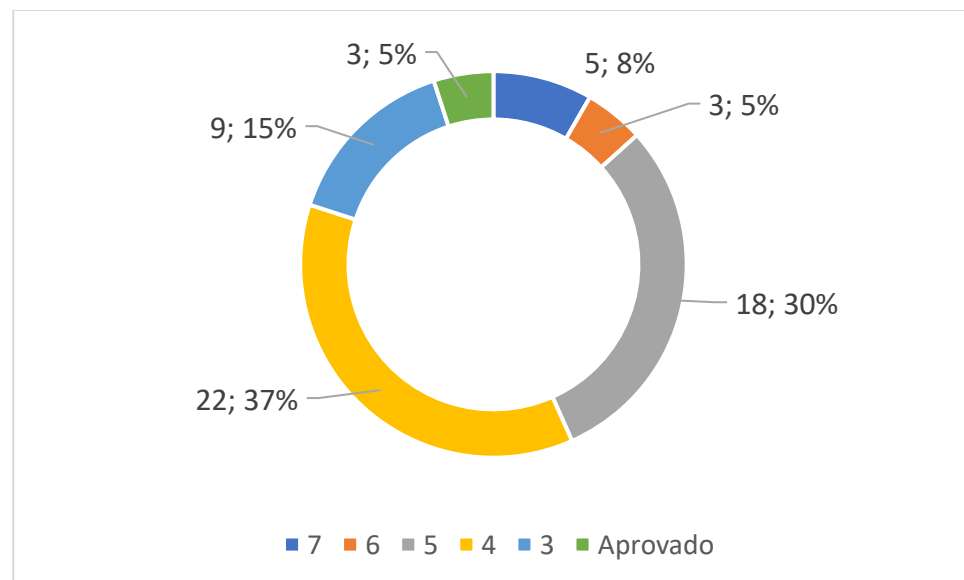
Em relação ao número de programas e cursos de pós-graduação, em 2025, a CAPES aprovou a abertura de um Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente, no campus de Araras.

Atualmente a universidade conta com programas de pós-graduação distribuídos por quatro campi, com a seguinte configuração para 2025: São Carlos (43), Araras (4), Sorocaba (11) e Lagoa do Sino (2). É importante destacar que a CAPES também aprovou a criação de um Programa de Pós-Graduação em Conservação e Sustentabilidade no campus Lagoa do Sino, cuja primeira turma ingressará no início de 2025.

Considerando a última avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2016-2020), observa-se que a maior parte dos programas está avaliada com notas 4 e 5, representando, juntas, 66,7% do total. A nota 4 é a mais frequente, com 22 programas (36,7%), seguida pela nota 5, com 18 programas (30%). Já as avaliações mais altas, correspondentes a programas de excelência (notas 6 e 7), somam 13,3% (Gráfico 4).

Em termos percentuais, 51,7% dos programas possuem notas abaixo de 5, enquanto 43,3% apresentam avaliações iguais ou superiores a 5. Além disso, 5% dos programas foram classificados como "Aprovado", ou seja, trata-se de PPGs recém-criados que ainda não finalizaram um ciclo avaliativo completo, motivo pelo qual ainda não lhes foi atribuída uma nota específica.

Gráfico 4- Número e porcentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES



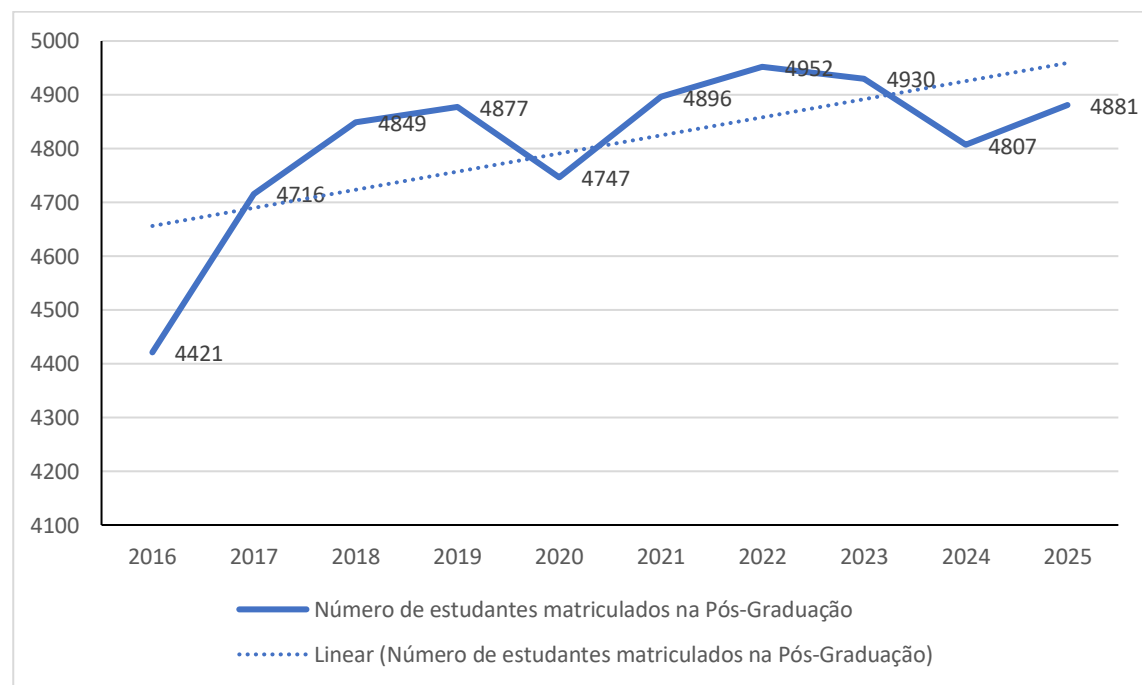
Fonte: Avaliação Quadrienal CAPES, 2025

Estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Ao longo de todo o período de 2016 a 2025, houve um aumento total de 460 estudantes matriculados (Gráfico 5). Entre 2016 e 2019, o número de matrículas apresentou um crescimento contínuo, passando de 4421 para 4877, o que reflete um aumento de interesse no ensino pós-graduado nesse período. No entanto, em 2020, devido aos efeitos da pandemia de COVID-19, observou-se uma queda nas matrículas, reduzindo o total para 4747. A partir de então, o número de matrículas voltou a crescer, alcançando 4952 em 2022. Contudo, em 2023 e 2024, verificou-se uma diminuição gradual, com os números caindo para 4930 e 4807, respectivamente. Esse declínio pode refletir uma série de fatores, como a adaptação ao novo contexto pós-pandemia. Em 2025, verifica-se um aumento no número de matrículas, totalizando 4881.

A tendência dos dados pode ser visualizada no Gráfico 5 com base na regressão linear, que indica uma linha ajustada para a evolução das matrículas ao longo dos anos, embora tenha havido um crescimento até 2022, a linha de tendência linear sugere que as matrículas estão agora se aproximando de um platô ou uma leve diminuição

Gráfico 5- Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2025)



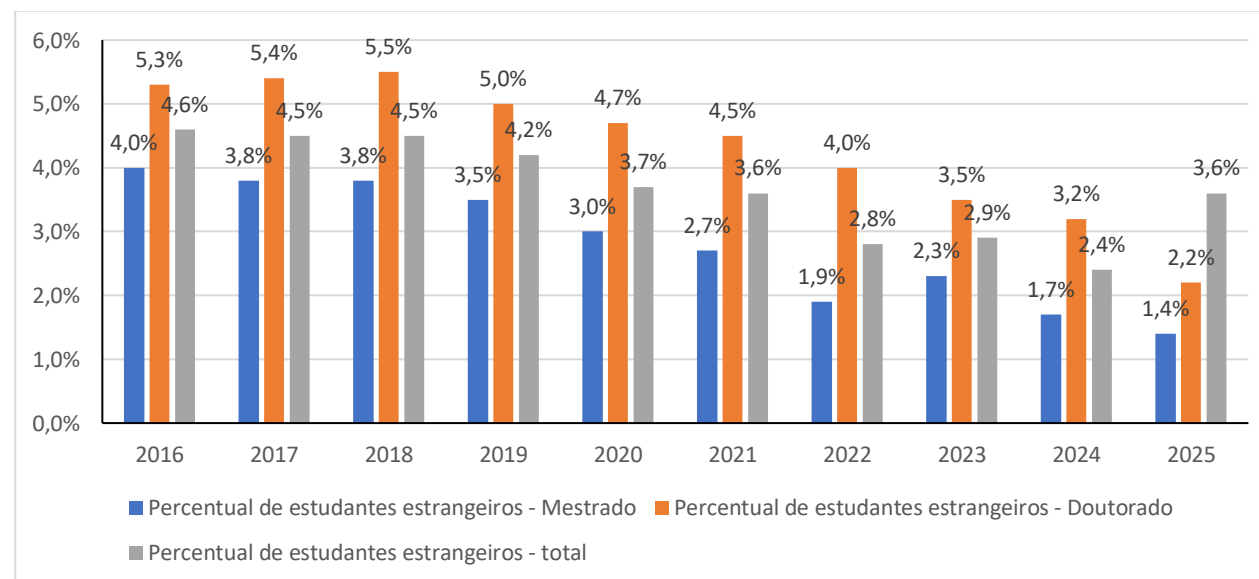
Fonte: ProPGWeb, 2025

Do total de estudantes matriculados, considerando a média entre 2016 e 2025 (4.881 estudantes), 96,4% são estudantes de nacionalidade brasileira, enquanto 3,6% (177) são estudantes de outras nacionalidades. Ao longo dos últimos anos, especialmente desde o início da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19), observa-se um decréscimo no número de estudantes estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (Gráfico 6).

O número de estudantes estrangeiros matriculados em 2025 foi de 177 estudantes, os quais estão distribuídos entre os cursos de Mestrado e Doutorado. No Mestrado, o número de matrículas corresponde a 71 estudantes e de Doutorado 106 estudantes. Esse dado reforça a tendência de que, entre os estudantes estrangeiros, há uma maior preferência pelo Doutorado, possivelmente devido a fatores como a duração e a profundidade da pesquisa exigida nesse nível de estudo.

Em relação a queda nos percentuais gerais de estudantes estrangeiros na pós-graduação da instituição, é importante registrar que esta ocorreu em paralelo à descontinuidade das políticas nacionais de acolhimento e financiamento para estudantes estrangeiros no Brasil, notadamente as políticas de bolsas para este público então praticadas pela CAPES e pelo CNPq.

Gráfico 6 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2025)

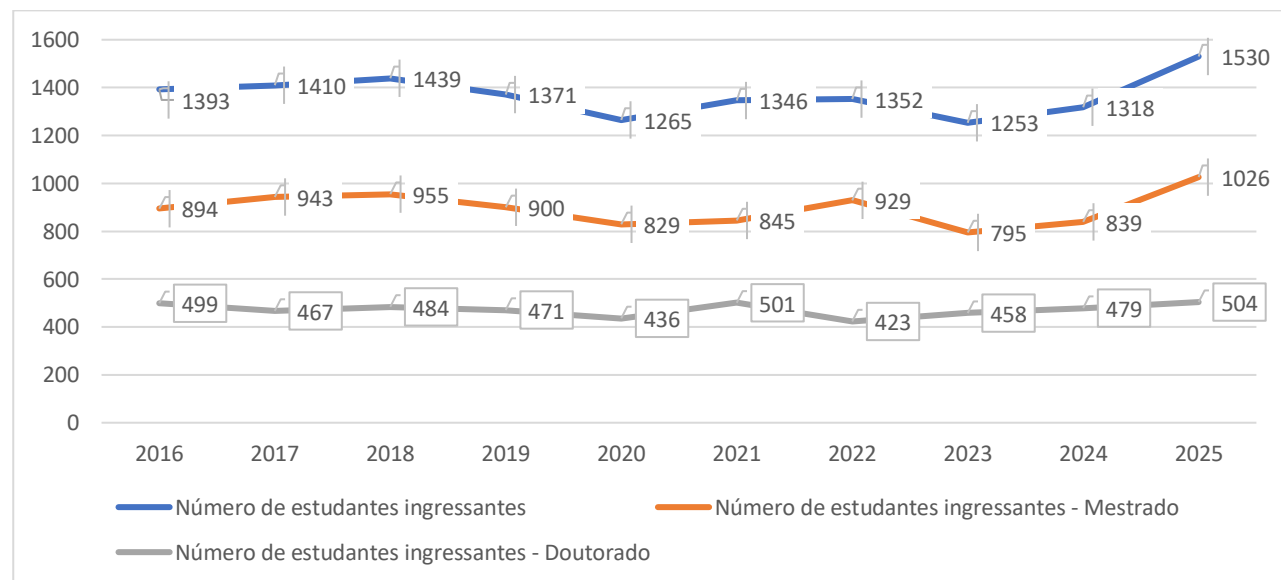


Fonte: ProPGWeb, 2025

Estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

No período de 2016 a 2025 o número de ingressantes nos programas de pós-graduação mostra um padrão de estabilidade, com variações moderadas ao longo dos anos (Gráfico 7), apresentando uma variação de 1.393 em 2016 até 1.530 em 2025. A queda significativa em 2020, quando o número de ingressantes caiu para 1.265, pode ser explicada pelo impacto da pandemia de COVID-19, que afetou a mobilidade, a realização de atividades presenciais e a adaptação de muitos alunos ao novo contexto. Essa redução pode ser vista como uma anomalia dentro de uma tendência global de estabilidade nos anos anteriores. Após 2020, o número de ingressantes voltou a subir levemente para 1.352 em 2021, mas manteve-se dentro da margem de variação observada nos anos anteriores.

Gráfico 7 - Número de estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação (2016-2025)

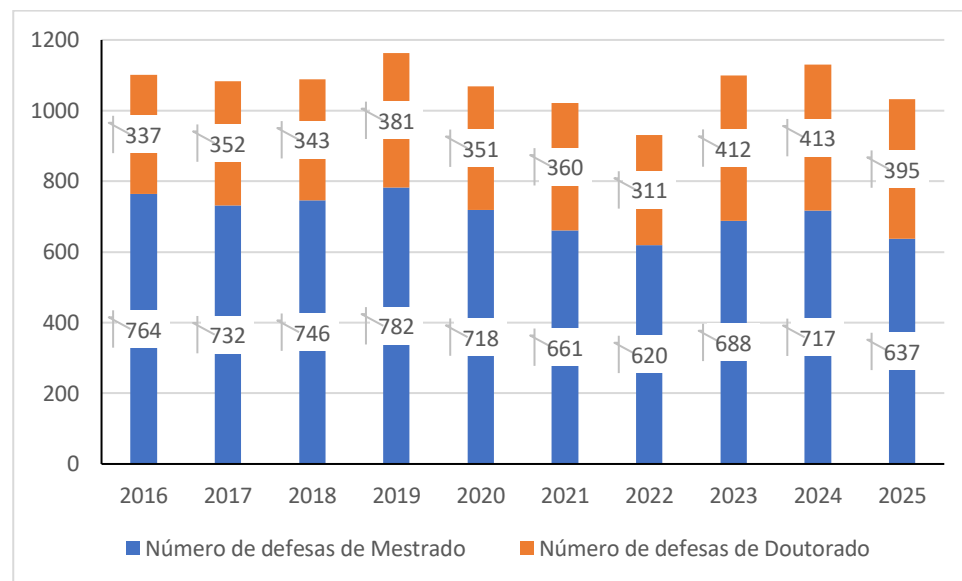


Fonte: ProPGWeb, 2025

Número de Defesas nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

O número de defesas de mestrado em 2025 foi de 637 e de doutorado de 395, com menor variação (Gráfico 8). As variações observadas, especialmente em 2020 e 2021, tanto as defesas de mestrado quanto as de doutorado mostraram uma queda significativa as quais pode ser explicada pelos desafios impostos pela pandemia de COVID-19. A necessidade de adaptação ao ensino remoto e a suspensão de atividades presenciais afetaram o andamento de muitos programas acadêmicos.

Gráfico 8 - Número de defesas de Mestrado (2016-2025)



Fonte: ProPGWeb, 2025

Fomento:

Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP / CAPES)

Na Tabela 3 estão representadas as bolsas concedidas aos PPGs da UFSCar pelo Programa Demanda Social (DS) da CAPES. Portanto, estão excluídas deste relatório as bolsas concedidas por outras agências de fomento (como FAPESP, CNPq, por exemplo), cujo vínculo ocorre diretamente entre o PPG/docente e a agência de fomento. Também estão excluídas as bolsas CAPES de Programas de Excelência (Notas 6 e 7), pelo mesmo motivo exposto, além das bolsas de empréstimo, uma vez que não são passíveis de renovação e estão diretamente vinculadas a ações de apoio da CAPES a programas específicos, contemplando alguns alunos por períodos de concessão determinados. A Tabela 3 apresenta o resumo das cotas de bolsas CAPES Pró-Reitoria e das cotas de bolsas CAPES por curso, considerando o saldo final de cotas de bolsas de cada um dos Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2025.

As bolsas de estudo oriundas do Programa Demanda Social da CAPES são a principal fonte de financiamento de bolsas de estudo para os programas de pós-graduação da UFSCar. Até 2017, observa-se uma estabilidade no número de bolsas concedidas à UFSCar. Contudo, nos anos subsequentes, com a implementação de uma nova política de concessão de bolsas adotada pela CAPES, houve uma queda acentuada na oferta de bolsas para os anos de 2018 a 2021. Em 2024, observou-se uma leve recuperação com aumento no ano de 2025, mas ainda assim insuficiente para atender à demanda dos Programas de Pós-Graduação.

Tabela 3 - Bolsas CAPES Demanda Social e vinculadas à ProPG (2016-2025)

Unidade	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025*	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
PPGs	459	418	467	422	454	407	409	398	313	338	301	344	287	331	289	310	314	322	343	371
Pró-Reitoria	29	6	29	6	29	6	21	20	-	-	-	-	15	18	16	18	23	29	24	30
Total	488	424	496	428	483	413	430	418	313	338	301	344	302	349	305	328	337	351	367	401
Total Geral	912		924		896		848		651		645		651		633		688		768	

M = Mestrado; D = Doutorado * Bolsas disponíveis no ano de 2025

Fonte: SCBA

É importante destacar que, embora o número de bolsas de mestrado tenha variado mais, ambos os tipos de bolsa sofreram uma queda significativa entre 2019 e 2021, em razão da implementação de um novo modelo de concessão de bolsas adotado pela CAPES a partir de 2019.

Programa de Excelência Acadêmica (ProEx/CAPES)

Na tabela 4 apresenta, o número de bolsas concedidas ao Mestrado e Doutorado entre 2016 e 2025 para os Programa de Excelência Acadêmica (ProEx). Importante destacar que o quantitativo de bolsas sobre variação ao longo do tempo em conformidade com a avaliação quadrienal do PPGs realizada pela CAPES para o quadriênio (2013 – 2016) a UFSCar contava com 4 PPGs de excelência (conceitos 6 e 7) e para o quadriênio (2017 – 2020) a UFSCar conta com 5 PPGs de excelência (conceitos 6 e 7).

Em termos qualitativos os dados de oferta de bolsas para os PPGs de excelência mostram que a política de concessão de bolsas adota pela CAPES em 2019, teve um impacto significativo nas ofertas de bolsas para o mestrado e doutorado entre 2020 e 2021, mas uma recuperação pode ser observada nos últimos dois anos, embora de forma gradual.

Tabela 4: Bolsas associadas ao Programa de Excelência Acadêmica – Proex/CAPES (2016-2025)

Curso	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Mestrado	172	160	161	177	122	114	114	133	130	130
Doutorado	225	214	249	257	220	177	193	208	228	221
Total	397	374	410	434	342	291	307	341	358	351

Fonte: Dados Abertos CAPES (<https://dadosabertos.capes.gov.br/>)

* Bolsas disponíveis o ano de 2025 – Dados acessados no sistema da Capes

Bolsas CNPq

Na Tabela 5, estão representados os quantitativos de bolsas de estudo (Mestrado/Doutorado) fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. É importante destacar que as cotas de bolsas concedidas pelo CNPq são direcionadas aos programas de pós-graduação, atendendo a editais ou convênios com recursos próprios do CNPq ou de outras instituições públicas e privadas, não sendo, portanto, possível realizar comparações diretas ao longo dos anos.

Nos últimos anos, a concessão de bolsas para projetos de mestrado e doutorado no Brasil tem apresentado uma variação significativa. Ao analisar os dados de 2016 a 2025, observa-se uma diminuição constante no número de bolsas oferecidas, com um pico de 511 bolsas concedidas em 2019, seguido por uma queda acentuada após esse ano. Esse fenômeno pode ser interpretado por diversos fatores interligados, principalmente a política externa do país, que influencia as prioridades e as parcerias internacionais, e a disponibilidade de recursos orçamentários, um fator crucial no financiamento das agências de fomento, como o CNPq.

Tabela 5: Concessão de Bolsas Mestrado e Doutorado pelo CNPq (2016 – 2025)

Unidade	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
PPGs/Projetos	227	239	249	260	237	254	241	270	186	231	170	229	136	224	127	207	23	124	57*	87*
Pró-Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	34	26	74**	22**
Total	227	239	249	260	237	254	241	270	186	231	170	229	136	224	137	217	57	150	131	109
Total Geral	466		509		491		511		417		399		360		354		207		240	

M = Mestrado; D = Doutorado

Fonte: Painel Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação (<http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/>)

* Dados obtidos no Painel Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação (<http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/>) – Planilha extraída e anexada no processo SEI

** Dados obtidos no Termo de Outorgada Chamada CNPq no. 50/2024

Bolsas FAPESP

Na Tabela 6, estão representados os números de bolsas de Mestrado e Doutorado apoiadas pela FAPESP. As informações foram reunidas com base na Biblioteca Virtual da FAPESP, referentes às bolsas concedidas pela Universidade Federal de São Carlos ao longo do período de 2016 a 2025.

O número total de bolsas concedidas pela FAPESP tem mostrado uma tendência de aumento significativo desde 2021, com o total passando de 50 bolsas em 2021 para 217 bolsas em 2024 e 158 bolsas em 2025. Esse aumento é expressivo, indicando um esforço não apenas da FAPESP para expandir o apoio à pesquisa em níveis de pós-graduação, mas também dos Programas de Pós-Graduação, que incentivam os estudantes a pleitearem bolsas de mestrado e doutorado junto à FAPESP.

A FAPESP tem demonstrado um compromisso crescente com o apoio à pós-graduação e à pesquisa científica. O aumento das concessões de bolsas ao longo dos anos, especialmente nas modalidades de doutorado e doutorado direto, reflete uma busca por qualificação e avanço científico no estado de São Paulo.

Tabela 6: Número de bolsas apoiadas pela FAPESP por modalidade (2016 – 2025)

Modalidade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Mestrado	30	35	30	37	27	16	27	42	63	81
Doutorado	36	38	33	27	15	27	30	50	114	62
Doutorado Direto	3	7	15	12	19	7	18	13	40	26
Total	69	80	78	76	61	50	75	105	217	169

* Início da vigência em 2025 – Dados obtidos na Biblioteca Virtual da FAPESP – Documento anexado no processo SEI